



CONSUMO ALIMENTAR HABITUAL DA POPULAÇÃO NEGRA DO RECÔNCAVO BAIANO.

Consumo habitual de alimentos de la población negra del recôncavo baiano.

Habitual food consumption of the black population of the recôncavo baiano.

Alexandre de Lima Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7251-7797>

Escola de Saúde, Curso de Nutrição, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: limamacedoalexandre246@gmail.com

Ester da Mata Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5424-7196>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: esterdamata038@gmail.com

Thaise Barbosa Machado

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1987-6087>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: thaisebarbosamachado@hotmail.com

Hellen Mercês Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9758-1387>

Escola de Saúde, Curso de Psicologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: hellen.soares@adventista.edu.br

Ivana Firme De Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: ivamatos14@gmail.com

Tchana Weyll Souza de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1170-5367>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: tchana.oliveira@adventista.edu.br

Wagner Barros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8654-5513>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: docwagnista@hotmail.com

Juan Rene Barrientos Nava

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6357-991X>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: juan.barrientos@adventista.edu.br



Márcia Otto Barrientos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5603-244>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8544-5161>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu

Eixo temático: Ciências da Saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: Pesquisas comprovam que uma boa alimentação tem um papel fundamental no tratamento de doenças. Por outro lado, uma dieta inadequada é reconhecida como um importante fator de risco para várias doenças. Atualmente, é incentivado o consumo de alimentos in natura, assim como também é mostrado os benefícios da alimentação adequada. Alimentação saudável pode ser resumida em três princípios: variedade, moderação e equilíbrio. Praticar uma boa alimentação pode ser um desafio, sobretudo em comunidades mais carentes, como a maioria da população negra, uma vez que a baixa renda pode comprometer as escolhas alimentares, impactando diretamente na variedade e na qualidade nutricional.

Objetivo: Descrever o consumo alimentar habitual auto-referido da população negra do Recôncavo Baiano.

Método: Estudo realizado na Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia, conforme CAAE 45556221.4.0000.0042. Participaram do estudo 296 sujeitos, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser naturais e/ou que residem no Recôncavo Baiano a pelo menos dois anos, maiores de 18 anos e que tenham assinado o TCLE. Os dados foram coletados por meio de um questionário sobre questões alimentares e foram analisados no programa SPSS versão 20.0 e apresentados em forma de frequência simples e relativa.

Resultados (esperados/parciais): Dentre os 296 sujeitos participantes desta pesquisa, 247 indivíduos (83,4%) costumam realizar o café da manhã, 292 indivíduos (98,6%) costumam realizar o almoço, 257 indivíduos (86,8%) costumam realizar o jantar, cujas refeições tiveram os maiores percentuais de adesão. Quanto aos lanches, que também são orientados nos intervalos entre as principais refeições, percebe-se que, 82 indivíduos (27,7%) costumam realizar o lanche da manhã, 124 indivíduos (41,8%) costumam realizar o lanche da tarde, e 71 indivíduos (23,9%) costumam realizar a ceia, dentre eles, o lanche da tarde possui maior frequência. Os dados coletados apontam que 46 sujeitos (15,5%) realizam menos que três refeições diárias, indo contra o que o Ministério da saúde, através do Guia Alimentar para a



População Brasileira, recomenda. Conforme o guia, são recomendadas pelo menos 3 refeições por dia, intercaladas com pequenos lanches. Para além de saber a quantidade de refeições praticadas, também são importantes estudos que mostrem a composição nutricional dessas refeições, de modo que a alimentação possa de fato ter um papel fundamental na saúde do indivíduo para a prevenção de doenças.

Descritores: Consumo Alimentar; população negra; refeições.

Eixo temático: Ciências da Saúde.